

TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 12/CRF/SUGF/SEMA/MT¹

Objeto: Relatório Técnico de Acompanhamento – PMFS/POA previsto no Art. 21 da IN nº 06, de 20 de setembro de 2023 e no art. 1º da IN nº 01, de 26 de abril de 2024.

1. Documentações Gerais:

- 1.1 ART do Relatório Técnico do PMFS/POA;
- 1.2 Cadastro Técnico Estadual e Federal Atualizados.

2. Documentação Técnica:

- 2.1 Relatório Técnico de Acompanhamento do POA nos moldes das considerações dispostas no Anexo I;
- 2.2 Cadeia de custódia em formato compatível com Excel via e-mail crf-duvidas@sema.mt.gov.br com as seguintes informações de cada indivíduo da categoria corte: “*Para Corte*”, “*Para Substituição*”, “*Aguardando Aprovação*”, “*Abatida sem Identificação*”, “*Em esplanada*”, “*Em Trânsito*” e “*Vendida*” - Nº de seções e seus respectivos volumes. A cadeia de custódia deverá seguir o arquivo do inventário processado e aprovado no SIMLAM, adicionando as informações sobre a situação dos indivíduos na coluna subsequente. Fica dispensado de apresentação de cadeia de custódia, as autorizações cujo crédito/inventário já tenha sido lançados diretamente no SISFLORA 2.0, salvo nos casos em que o analista identificar a necessidade durante a análise;
- 2.3 Dinâmica de desmate atualizada enviada via importador de shape incluindo a exploração e a infraestrutura construída.

¹ Atualizado em 03/08/2026

ANEXO I

NOME DO IMÓVEL RURAL:		
COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA UPA:		
Nº PROCESSO:	Nº AUTEX:	ANO POA:
DETENTOR/CPF-CNPJ:		Nº CC-SEMA:
ÁREA LÍQUIDA DA UPA:		
VOLUME AUTORIZADO (m³):		VOLUME EXPLORADO (m³):
Nº DE ÁRVORES AUTORIZADAS PARA ABATE:		Nº DE ÁRVORES ABATIDAS:

Do acesso à área do PMFS;	Descrever de forma sucinta as condições atuais de acesso à área do PMFS/POA; Obs.: Se não houver acesso, o mesmo deve ser providenciado, sob pena de suspensão do PMFS.												
Da localização dos polígonos de AMF e UPA;	Descrever se os polígonos aprovados durante o licenciamento correspondem com a localização em campo. Em caso de divergência apresentar mapa de temático atualizado do PMFS contendo os polígonos internos como AMF, UPA, APP, etc, sobreposto pelo trajeto (caminhamento) percorrido a campo, pontos coletados e relatório fotográfico com coordenadas geográficas constando pontos marcantes da AMF e UPA. Ex.: (a) cruzamento de estrada de acesso com o limite da AMF/UPA, (b) alojamento, (c) pontes, (d) obrigatório dois dos limites da UPA, etc. Todos os pontos selecionados devem corresponder com a realidade, descontadas as aproximações do GPS e pequenos erros de plotagem justificáveis. Caso contrário, deverá providenciar Ação Corretiva com as respectivas peças técnicas a serem protocolizadas nos autos do processo juntamente com o presente relatório.												
Das placas de identificação do PMFS/POA;	Apresentar foto georreferenciada.												
Das placas proibindo a caça e a pesca predatória;	Apresentar foto georreferenciada.												
Da infraestrutura construída como estradas primárias, secundárias, pontes, bueiros, esplanadas, entre outros;	Apresentar mapa de Infraestrutura atualizado. Sugerimos que as shapes sejam enviadas no projeto digital de dinâmica de desmate; Apresentar quadro quantificando os elementos da infraestrutura; Obs.: Descrever as principais mudanças entre o planejamento e a execução e descrever as condições atuais de cada elemento da infraestrutura em termos de funcionalidade e conservação; Exemplo de quadro a ser apresentado. <table border="1"> <thead> <tr> <th>TIPO</th> <th>QDE</th> <th>LARG. (m)</th> <th>COMP. (m)</th> <th>TOTA (m²)</th> <th>TOTAL (ha)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Esplanada Principal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> </tbody> </table>	TIPO	QDE	LARG. (m)	COMP. (m)	TOTA (m²)	TOTAL (ha)	Esplanada Principal				0	0,0000
TIPO	QDE	LARG. (m)	COMP. (m)	TOTA (m²)	TOTAL (ha)								
Esplanada Principal				0	0,0000								

	<table border="1"> <tr><td>Esplanadas</td><td></td><td></td><td></td><td>0</td><td>0,0000</td></tr> <tr><td>Alojamento</td><td></td><td></td><td></td><td>0</td><td>0,0000</td></tr> <tr><td>Estrada Principal</td><td></td><td></td><td></td><td>0</td><td>0,0000</td></tr> <tr><td>Estrada Secundária</td><td></td><td></td><td></td><td>0</td><td>0,0000</td></tr> <tr><td>Estrada Existente</td><td></td><td></td><td></td><td>0</td><td>0,0000</td></tr> <tr><td>TOTAL GERAL</td><td></td><td></td><td></td><td>0m²</td><td>0,0000ha</td></tr> <tr><td>Área da UPA</td><td>0,0000ha</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Infraestrutura</td><td>0,0000ha</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>% da infraestrutura</td><td>%</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <i>Quadro xx – Quantificação dos elementos da infraestrutura.</i>	Esplanadas				0	0,0000	Alojamento				0	0,0000	Estrada Principal				0	0,0000	Estrada Secundária				0	0,0000	Estrada Existente				0	0,0000	TOTAL GERAL				0m²	0,0000ha	Área da UPA	0,0000ha					Infraestrutura	0,0000ha					% da infraestrutura	%										
Esplanadas				0	0,0000																																																								
Alojamento				0	0,0000																																																								
Estrada Principal				0	0,0000																																																								
Estrada Secundária				0	0,0000																																																								
Estrada Existente				0	0,0000																																																								
TOTAL GERAL				0m²	0,0000ha																																																								
Área da UPA	0,0000ha																																																												
Infraestrutura	0,0000ha																																																												
% da infraestrutura	%																																																												
Do micro zoneamento da UPA;	<i>Descrever se os mapas apresentados durante a elaboração do projeto corresponderam com a realidade durante a exploração, sendo fácil localização dos elementos que o compõem, como árvores inventariadas, APP's, regiões cipoálicas, esplanadas, estradas, parcelas permanentes, etc.</i>																																																												
Das ações pré-exploração;	<i>Descrever as medidas adotadas anterior ao início da exploração como corte de cipós, teste de oco ou podridão entre outros</i>																																																												
Das plaquetas das árvores inventariadas;	<i>Descrever se o material utilizado apresenta boa durabilidade mesmo depois do início da execução do POA; Descrever se as placas estão sendo fixadas no toco pós abate das árvores.</i>																																																												
Das operações de derrubada	<i>Descrever se a equipe de exploração recebeu treinamento prévio ao início das atividades;</i> <i>Descrever se durante a operação de derruba, a equipe foi orientada a tomar as medidas necessárias para sua segurança, tais como: caminho de fuga, sinalização, espera em local seguro, entre outros;</i> <i>Descrever se a exploração está sendo efetuada observando os elementos do mapa de exploração, fazendo a sinalização dos ramais de arraste, planejando da direção de queda e arraste pelos caminhos previamente sinalizados;</i> <i>Descrever a técnica aplicada no abate das árvores. Caracterizar técnicas como: entalhe direcional, filete de ruptura, corte de abate (corte básico) ou outra técnica adequada, considerando-se principalmente técnicas para árvores com sapopemas;</i> <i>Descrever a altura média dos tocos;</i> <i>Descrever os procedimentos adotados no destopo das galhadas;</i> <i>Descrever os procedimentos de arraste das toras, bem como a largura dos ramais de arraste em relação a largura da máquina utilizada;</i> <i>Descrever os procedimentos adotados para não ocorrência de rachaduras das toras no momento do abate;</i> <i>Descrever se ocorreram indivíduos abatidos, porém abandonados;</i> <i>Descrever os procedimentos de traçamento e romaneio das toras para fins de cadeia de custódia; Entre outras descrições.</i>																																																												
Das medidas de segurança do trabalho;	<i>Descrever as medidas de segurança adotadas.</i>																																																												
Do volume autorizado em relação ao volume explorado;	<i>Apresentar Quadro de volumetria informando o volume autorizado e volume parcialmente explorado, em termos volumétricos, percentuais e por espécie;</i> <i>Exemplo de quadro a ser apresentado.</i> <table border="1"> <tr> <th>Essência</th><th>Vol. Autorizado (m³)</th><th>Vol. Transportado (m³)</th><th>Vol. Transportado (%)</th></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Essência	Vol. Autorizado (m³)	Vol. Transportado (m³)	Vol. Transportado (%)																																																								
Essência	Vol. Autorizado (m³)	Vol. Transportado (m³)	Vol. Transportado (%)																																																										

	TOTAL			
	Quadro xx – Relatório “Saldo Autorização Crédito de Tora” do cadastro n° xxxxxx no SISFLORA 1.0 ou 2.0 em xx/xx/xxxx.			
Do monitoramento do crescimento da floresta pós exploração;	Descrever se as parcelas permanentes destinadas ao monitoramento da floresta estão instaladas e sinalizadas no campo conforme proposto no PMFS e POA. Anexar fotos georreferenciadas;			
Das ações de prevenção e combate a incêndios florestais;	Descrever a construção, localização, largura e a manutenção dos aceiros; Informar os treinamentos repassados para equipe de campo.			
Do aproveitamento de resíduo;	Se aprovado o aproveitamento de resíduo no projeto, descrever como está sendo a execução;			
Da cadeia de custódia;	Descrever os procedimentos de rastreabilidade da madeira, desde o abate até a serraria;			
Das demais divergências com o projeto aprovado;	Descrever se existem árvores marcadas para corte com diâmetro inferior ao Diâmetro Mínimo de Corte – DMC (segundo PMFS e POA) e quais medidas estão sendo tomadas; Descrever se existem árvores marcadas para corte com classe de qualidade do fuste divergente do POA e quais medidas estão sendo tomadas; Descrever se ocorreu exploração em áreas não autorizadas e os motivos que levaram ao erro; Descrever se ocorreu exploração em APP ou a queda de árvores no abate chegaram a afetar APP; Apresentar peças técnicas georreferenciadas que espacializem e descrevam a situação ocorrida.			

Obs.: Todas as descrições deste Relatório devem, na medida do possível, ser registradas por meio de elementos georreferenciados como relatório fotográfico, caminhamentos e pontos de GPS, entre outras ferramentas que descrevam a situação;